

## EFEITOS DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA NA SAÚDE BUCAL INFANTIL

**Pedro Lucas dos Santos Serafim.**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: [pedro.serafim@aluno.unifametro.edu.br](mailto:pedro.serafim@aluno.unifametro.edu.br)

**Gabrielly Rodrigues Damasceno.**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: [gabryelly.damasceno@aluno.unifametro.edu.br](mailto:gabryelly.damasceno@aluno.unifametro.edu.br)

**Milena Benevides Lavor Moreira.**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: [milena.moreira02@aluno.unifametro.edu.br](mailto:milena.moreira02@aluno.unifametro.edu.br)

**Felipe de Almeida Costa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: [felipe.costa04@aluno.unifametro.edu.br](mailto:felipe.costa04@aluno.unifametro.edu.br)

**Ana Karoliny Andrade Rocha dos Santos**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: [ana.santos15@aluno.unifametro.edu.br](mailto:ana.santos15@aluno.unifametro.edu.br)

**Aline Oliveira Costa Benevides.**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: [aline.benevides@professor.unifametro.edu.br](mailto:aline.benevides@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O câncer infantil, embora menos frequente que em adultos, representa uma das principais causas de mortalidade entre crianças e adolescentes em todo o mundo. Graças aos avanços da ciência, os tratamentos oncológicos, como quimioterapia, radioterapia e, em alguns casos, transplante de medula óssea, têm aumentado significativamente as chances de cura. No entanto, esses tratamentos podem causar diversos efeitos colaterais, inclusive na cavidade bucal, impactando diretamente a qualidade de vida dos pequenos pacientes. A quimioterapia e a radioterapia em crianças têm efeitos negativos no desenvolvimento dentário, que é um processo único que ocorre durante os primeiros anos de vida. Além disso, é importante destacar que o conhecimento sobre os efeitos colaterais bucais do tratamento

oncológico ainda é limitado entre muitos profissionais da saúde e, muitas vezes, subestimado pelos próprios responsáveis pelas crianças. Isso reforça a necessidade de ampliar a divulgação científica e o diálogo interdisciplinar sobre o tema, promovendo uma abordagem mais humanizada e completa do cuidado oncológico pediátrico. **Objetivo:** Analisar os principais efeitos colaterais do tratamento oncológico na saúde bucal de pacientes pediátricos e destacar a importância da atuação do cirurgião-dentista odontopediatra na prevenção e manejo dessas complicações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando-se os descritores “Odontopediatria”, “Oncologia” e “Antineoplásicos” e os termos correspondentes em inglês. Destacam-se trabalhos dos últimos cinco anos (2020-2025), que integra a temática relacionada à odontopediatria e a oncologia, sem considerar teses, monografias e dissertações. **Resultados e Discussão:** Detectou-se que, a partir dos artigos selecionados, o tratamento oncológico em crianças, especialmente com quimioterapia e radioterapia na região de cabeça e pescoço, está fortemente associado a complicações bucais tanto agudas quanto tardias. Entre os efeitos mais frequentes estão a mucosite oral, xerostomia, infecções fúngicas, alterações no desenvolvimento dentário, hipoplasia de esmalte, microdontia e atraso na erupção dentária. O diagnóstico precoce por meio de exames clínicos e radiográficos é essencial para o planejamento de intervenções odontológicas, que muitas vezes precisam ser individualizadas devido à gravidade das alterações. Nesse contexto, a atuação do cirurgião-dentista odontopediatra é fundamental desde o diagnóstico oncológico. A inclusão desse profissional na equipe multidisciplinar permite o monitoramento do desenvolvimento dentário e a aplicação de estratégias preventivas, como flúor tópico, selantes, higiene supervisionada e, quando necessário, intervenção restauradora precoce. Com isso, é possível minimizar os danos e preservar, na medida do possível, a função e a estética dentária. **Considerações finais:** Conclui-se que, indubitavelmente, os impactos do tratamento oncológico na saúde bucal infantil exigem atenção especializada para minimizar sequelas e promover o bem-estar das crianças. O cirurgião-dentista odontopediatra desempenha papel essencial nesse cuidado, atuando na prevenção, no diagnóstico e no manejo das alterações bucais. Investir em equipes multidisciplinares qualificadas é fundamental para garantir um atendimento mais completo e humanizado.

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Oncologia, Antineoplásico.

#### Referências:

AMBATI, P.; GALHOTRA, V.; JONDALE, S. N.; DOLKER, T.; RAVI, M.; RATHOD, P. *Evaluation of oral complications in children undergoing chemotherapy: An observational study*. Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry, v. –, p. –, 2024. DOI: 10.4103/jisppd.jisppd\_219\_24.

MAVRAGANI, M. et al. *Acute and late side effects to salivary glands and oral mucosa after head and neck radiotherapy in children and adolescents: the RiSK study*. International Journal of Radiation Oncology • Biology • Physics, [S. l.], v. 90, n. 3, p. S679–S680, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijrobp.2014.05.2014>.

NOREEN, M. et al. *Long-term effects in children treated with radiotherapy for head and neck rhabdomyosarcoma*. Medical and Pediatric Oncology, [S. l.], v. 36, n. 5, p. 450–458, 2001. DOI: <https://doi.org/10.1002/mpo.1137>.

RAGHUNATHAN, K. et al. *Long-term effects of chemotherapy and radiation received during early childhood on the developing dentition of pediatric cancer patients*. Pediatric Dentistry,

[S. l.], v. 44, n. 2, p. 95–101, 2022.

SHIN, Y. J. et al. *The prevalence of dental developmental anomalies among childhood cancer survivors according to types of anticancer treatment*. BMC Oral Health, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 1–9, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12903-022-02076-6>.